



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DISPERSÃO DE AGROTÓXICOS NO SOLO E NA ÁGUA E OS AGRAVOS NA SAÚDE DE FUMICULTORES NO SUL DO BRASIL
Autor	LUCIA HELENA DONINI SOUTO
Orientador	DEISE LISBOA RIQUINHO

DISPERSÃO DE AGROTÓXICOS NO SOLO E NA ÁGUA E OS AGRAVOS NA SAÚDE DE FUMICULTORES NO SUL DO BRASIL

Introdução: O cultivo de tabaco é realizado manualmente, desde o plantio até a colheita. Os agricultores do fumo estão expostos diariamente a diferentes tipos de agrotóxicos utilizados no cultivo, os quais trazem dano à saúde humana e ambiental. Este estudo tem por objetivo descrever a presença de agrotóxicos no solo e na água das propriedades rurais e os agravos de saúde mais prevalentes de agricultores do tabaco, no município de Candelária, Rio Grande do Sul, Brasil. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo transversal. O local constituiu-se de pequenas propriedades rurais no município de Candelária/RS, atendidas pela Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS). A amostra foi selecionada considerando as localidades com atendimento de EACS, o cultivo do tabaco para o sustento e o abastecimento doméstico por águas profundas, como poços artesianos. A coleta de dados foi realizada em março de 2014 e dezembro de 2015. Por meio da aplicação de questionário para avaliação das unidades produtivas e dos agricultores. E as coletas ambientais do solo da lavoura de fumo, da horta e de água do poço de abastecimento. A análise descritiva foi utilizada para as informações das unidades produtivas e dos agricultores. Já as amostras ambientais ocorreram pela detecção e quantificação multiclasse de agrotóxicos por cromatografia líquida de ultra eficiência. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o número 18647813.5.0000.5347. **Resultados:** A análise das amostras de água e solo demonstrou a presença de resíduos de agrotóxicos, em níveis de traço. Os principais compostos detectados foram: Carbaril, Carbofurano, Clomazone, Clorpirifós etílico, Flumetralina, Fluroxipir, Imidacloprido, e Mevinfós. Cada um dos compostos encontrados tem potencial de impactar, tanto a saúde humana quanto a ambiental. As principais morbidades relatadas pelos agricultores foram, respectivamente, doença da folha verde, depressão, hipertensão arterial sistêmica e transtornos psiquiátricos menores. **Conclusões:** Os compostos químicos de agrotóxicos mais prevalentes encontrados nas amostras de solo e água foram Imidacloprido e Clomazone. Os quais podem provocar danos tanto agudos como crônicos ao sistema nervoso central e no sistema digestivo. As principais morbidades referidas foram doenças crônicas como depressão e hipertensão arterial sistêmica. Destaca-se a potencialidade de pesquisas com delineamentos longitudinais com vistas a ampliar o conhecimento produzido sobre as consequências dos agrotóxicos à saúde humana.

Descritores: Dispersão de Poluentes; Saúde da População Rural; Agroquímicos; Tabaco